



Universidade Federal
de São João del-Rei



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Claudete Aparecida Vicente

AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

São João del-Rei

2019

Claudete Aparecida Vicente

As contribuições e os desafios das mídias na Educação Infantil

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, sob a orientação da Prof^a. Dra. Roseli Marins Balestra.

São João del-Rei

2019

Claudete Aparecida Vicente

As contribuições e os desafios das mídias na Educação Infantil

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, sob a orientação da Prof^a. Dra. Roseli Marins Balestra.

Prof^a. Dra. Roseli Marins Balestra – Orientadora

UFSJ

Prof. Dr. Alexandre Carlos Eduardo

UFSJ

Prof^a. Ma. Elisabete da Silva Dutra

UFSJ

Dedico este trabalho a todos que direta ou indiretamente me auxiliaram ao longo desta jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Deus, por ter me concedido saúde, força e disposição para fazer a faculdade e o trabalho de final de curso.

Ao meu marido José Carlos e as minhas filhas Ariane e Amanda por todo carinho, apoio e força.

Sou grata a todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, especialmente à querida Elisabete e Roseli, responsáveis pela minha orientação do curso e do meu projeto. Obrigada por esclarecem tantas dúvidas e ser tão atenciosas e pacientes.

RESUMO

O presente estudo apresenta como temática “As contribuições e os desafios das mídias na Educação Infantil”, ressaltando a importância de se utilizar as mídias e as novas tecnologias como recursos pedagógicos auxiliares no processo ensino aprendizagem. Sendo assim, surgem as seguintes problemáticas: As mídias podem ser utilizadas como recursos pedagógicos junto ao desenvolvimento de aprendizagens na Educação Infantil? Quais as contribuições e desafios a serem enfrentados? Esta pesquisa apresenta como objetivo examinar e constatar a importância do uso das mídias junto aos alunos da Educação Infantil, destacando suas contribuições educativas e os desafios a serem superados para sua efetivação qualitativa. O desenvolvimento da temática se justifica pelo fato de que as crianças contemporâneas estão inseridas cada vez mais em um mundo tecnológico que deve ser utilizado para sua formação de maneira consciente e significativa. O embasamento teórico da pesquisa será desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, por onde o pesquisador entrou em contato com diferentes áreas do conhecimento que procuraram explicar de maneira clara e objetiva o tema abordado, chegando assim a conclusões singulares. É notório afirmar que quando as atividades pedagógicas são desenvolvidas na Educação Infantil em consonância com os recursos midiáticos, o professor tem a oportunidade de oferecer a seus alunos conteúdos cada vez mais atraentes, por meio do contato com diferentes linguagens, promovendo assim um desenvolvimento integral e estimulante.

Palavras-chave: Educação Infantil. Mídias. Processo Ensino Aprendizagem. Recursos Pedagógicos. Tecnologias.

ABSTRACT

The present study presents as the theme "The contributions and challenges of the media in Early Childhood Education", highlighting the importance of using media and new technologies as auxiliary pedagogical resources in the teaching learning process. Thus, the following problems arise: Can media be used as pedagogical resources along with the development of learning in Early Childhood Education? What are the contributions and challenges to be faced? This research aims to examine and verify the importance of the use of the media with the students of Early Childhood Education, highlighting their educational contributions and the challenges to be overcome for their qualitative effectiveness. The development of the theme is justified by the fact that contemporary children are increasingly inserted in a technological world that must be used for their formation in a conscious and meaningful way. The theoretical basis of the research will be developed through a bibliographical research, where the researcher came into contact with different areas of knowledge that sought to explain in a clear and objective way the subject addressed, thus reaching singular conclusions. It is notorious to affirm that when pedagogical activities are developed in Early Childhood Education in consonance with the media resources, the teacher has the opportunity to offer his students increasingly attractive contents, through the contact with different languages, thus promoting an integral and stimulant.

Keywords: Early Childhood Education. Media. Process Teaching Learning. Pedagogical Resources. Technologies.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABTU	Associação Brasileira de Televisão Universitária
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CD	<i>Compact Disc</i>
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DIECEI	Diretoria de Currículo e Educação Integral
DVD	<i>Digital Versatile Disc</i>
EDUFAL	Universidade Federal de Alagoas
IESDE	Inteligência Educacional e Sistema de Ensino
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação e Cultura
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil
SEB	Sistema Educacional Brasileiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 EDUCAÇÃO INFANTIL	11
3 AS CONTRIBUIÇÕES DAS MÍDIAS JUNTO AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
3.1 Desafios.....	15
4 MÍDIAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS	18
4.1 Mídias utilizadas em sala de aula da Educação Infantil.....	20
4.2 Informática educacional.....	23
5 METODOLOGIA	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
APÊNCIDE A	31

1 INTRODUÇÃO

As mídias são atualmente utilizadas como importantes recursos pedagógicos no processo ensino aprendizagem desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, visto que são elementos presentes no cotidiano de todo indivíduo como referências inesgotáveis de informações e entretenimento.

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa envolve examinar e constatar a importância do uso das mídias junto aos alunos da Educação Infantil, destacando suas contribuições educativas e os desafios a serem superados para sua efetivação qualitativa.

O trabalho desenvolvido pelo professor na Educação Infantil é extremamente importante, uma vez que auxilia diretamente na formação e no desenvolvimento das crianças. Devido sua enorme influência, o professor deve estar conectado às mudanças e transformações que envolvem todo o espaço onde a criança está inserida e isso inclui a área tecnológica, tão presente no cotidiano dos indivíduos desde seus primeiros dias de vida.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica pelo fato de que as crianças contemporâneas estão inseridas cada vez mais em um mundo tecnológico que deve ser utilizado para sua formação de maneira consciente e significativa e, quando as mídias são utilizadas em sala de aula infantil, a criança passa a ter convicção da importância de seu uso tanto no aspecto lúdico quanto educacional, vindo assim a estimular os alunos pela constante busca de conhecimentos através das mídias.

Diante deste contexto, surgem as seguintes problemáticas: As mídias podem ser utilizadas como recursos pedagógicos junto ao desenvolvimento de aprendizagens na Educação Infantil? Quais as contribuições e os desafios a serem enfrentados?

Para responder a estas e outras questões, o pesquisador utilizou estudos e pesquisas de autores como Brito e Purificação (2006); Kenski (1996, 2007); Libâneo (2001); Moran (2003/2007/2012); Sebastiani (2003), dentre outros de igual importância e valor.

Para o desenvolvimento de todo embasamento teórico, optou-se pela metodologia de pesquisa bibliográfica, onde o pesquisador entrou em contato com diferentes áreas do conhecimento que procuraram explicar de maneira clara o objetivo o tema abordado, chegando assim a conclusões singulares.

A coleta de dados ocorreu por meio de livros, revistas, artigos científicos, monografias e textos disponibilizados na internet, com o intuito de analisar, compreender e interpretar o assunto escolhido.

Sendo assim, o trabalho foi finalizado, porém, não houve o esgotamento das informações, o que possibilita novos avanços frente ao tema.

2 EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo a LDB nº 9.394/96 a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e apresenta como objetivo principal desenvolver integralmente as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses e deve ser oferecida em creches para crianças de 0 a 3 anos e nas pré-escolas para crianças de 4 e 5 anos. Esta fase educacional não é obrigatória e não conta com currículo formal.

O desenvolvimento da Educação Infantil é embasado por práticas pedagógicas/educativas que visam promover a inserção da criança frente aos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais, ressaltando a criança como indivíduo formado por diferentes características e aptidões. Tal embasamento é orientado pelo RCNEI (1998) que destaca que o principal papel da Educação Infantil envolve o cuidar e o educar, onde o cuidar envolve alimentação, higiene e lazer, enquanto que o educar aborda o desenvolvimento integral das crianças.

A partir do momento em que a Educação Infantil é valorizada como etapa educacional, a criança nela inserida passa a ser vista como sujeito de direitos, tendo assim direito a uma educação de qualidade ligada a uma Pedagogia desenvolvida por profissionais capacitados para o trabalho nesta função.

Kramer (2005) salienta que toda criança ao ser inserida na Educação Infantil leva consigo seus conhecimentos prévios que devem ser considerados e valorizados pelos profissionais envolvidos, para que assim a aquisição de novos conhecimentos ocorra de maneira eficaz e natural.

O autor também salienta que o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem infantil ocorre de maneira mais significativa e qualitativa quando o aluno pode contar com professores capacitados que reconhecem e compreendem os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais, que envolvem as crianças (CARDOSO; PELOZO, 2007).

A Educação Infantil junto aos demais níveis educacionais passou por inúmeras transformações ao longo dos tempos.

Inicialmente, a Educação Infantil tinha caráter assistencialista, visto que era destinado às crianças pequenas, cujas mães estavam liberadas para trabalhar fora de casa, ou seja, a Educação Infantil era destinada a oferecer um sistema sanitário e alimentar, baseado no cuidado físico, não tendo assim nenhuma preocupação com o desenvolvimento cognitivo das crianças (KRAMER, 2001).

Atualmente, a Educação infantil apresenta novos aspectos com que vem privilegiar a construção da personalidade infantil e a formação pessoal, com respeito às diferenças, visando formar os alunos de maneira global, com direitos e deveres estabelecidos.

A infância é uma fase extremamente importante para todo ser humano, pois é o período em que ocorrem diversas adaptações que vão acompanhar o indivíduo por toda a vida. Assim, Piaget (1985, p.19) afirma que “cabe à Educação Infantil, então, propiciar essa inter-relação da criança com o mundo, de maneira lúdica e prazerosa, de forma a possibilitar que esse equilíbrio seja desenvolvido por ela e cujas conquistas refletirão por toda sua vida”.

Não cabe a Educação Infantil alfabetizar seus alunos, porém os professores devem trabalhar junto a seus alunos os eixos temáticos de movimento, música, artes visuais, linguagem (oral e escrita), natureza e sociedade, matemática (RCNEI, 1998).

Segundo Pacievitch (s/d) a Educação Infantil deve desenvolver nos alunos suas interações sociais com crianças e adultos, conhecimento de seu próprio corpo, brincadeiras, expressão de sentimentos, emoções e medos, utilização de diferentes linguagens, entre outros.

A Educação Infantil é uma experiência mágica, encantadora, rica e engrandecedora frente ao desenvolvimento das crianças nesta fase da vida.

De acordo com Mourão (2010) a Educação Infantil pode proporcionar as crianças inúmeras experiências que vão influenciar em seu desenvolvimento, transformando-os dia a dia em cidadãos cada vez mais críticos e reflexivos. Tais ações envolvem:

- Brincadeiras – desenvolve a alegria, o divertimento, a participação, o compromisso, a criatividade, a competência intelectual, estabelece emoções, etc., pois lida diretamente com os sentimentos e auxilia na construção da identidade e da imagem social que a cerca. A criança que brinca torna-se um adulto equilibrado e assim consegue resolver com mais facilidade os problemas propostos;

- Autonomia – incentiva o cuidado com o corpo, organização de materiais e da sala de aula, aquisição de hábitos saudáveis, responsabilidade, exposição de ideias e pensamentos, etc. A autonomia permite ao indivíduo tornar-se um cidadão eficiente que visa tanto seu bem-estar quanto das demais pessoas na busca por seus objetivos e realizações;

- Psicomotricidade – conhecer a si a ao mundo, atuar com competência no mundo em que vive, segurança, controle sobre os movimentos corporais;
- Arte – formação do pensamento simbólico, desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- Leitura e escrita – facilidade na comunicação e na compreensão de textos, ampliação de conhecimentos e vocabulário, etc.;
- Relações sociais e afetivas – a afetividade proporciona segurança, satisfação e alegria, trabalho em grupo, respeito ao próximo e as diferenças, autoconceito e autoestima positiva;
- Desenho – desenvolve a psicomotricidade, criatividade, noção de espaço, entendimento de sentimentos, desejos e frustrações.

O cotidiano da Educação Infantil deve envolver valores morais, partilha, ajuda responsabilidade, direitos e deveres. Assim, a Educação Infantil é um instrumento que vem contribuir positivamente para a formação dos indivíduos como sujeitos ativos e participativos, seguidos de princípios pedagógicos, atribuindo assim a Educação Infantil sua real importância, seja como espaço de socialização ou como espaço que assegura as crianças, cuidada e educação.

3 AS CONTRIBUIÇÕES DAS MÍDIAS JUNTO AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

As mídias e as novas tecnologias são instrumentos extremamente importantes e necessários atualmente dentro do meio educacional, pois, vem facilitar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, possibilitando que isto ocorra de maneira dinâmica, qualitativa e valorosa desde os primeiros anos de escolarização da Educação Infantil.

Libâneo (apud Costa, 2010, p.7) ressalta que

[...] a escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informações e transformar-se num lugar de análises críticas e produção de informações, onde o conhecimento possibilita a atribuição de significados à informação [...]. Para isso, cabe prover a formação cultural básica, assentada no desenvolvimento de capacidades cognitivas e operativas. Trata-se, assim, de capacitar os alunos a selecionar informações, mas, principalmente, a internalizar instrumentos cognitivos (saber pensar de modo reflexivo) para acender o conhecimento.

Assim, fica nítido que a atual função do professor envolve a mediação de conhecimentos interpretados conforme a atualidade vivenciada pelos alunos, para que estes possam se tornar adultos analíticos e sensatos, com a dominação de diferentes linguagens que vão auxiliá-los tanto na investigação quanto a criação de informações que serão utilizadas para a construção e concretização de seus próprios conhecimentos.

Todo ser humano se encontra em constante processo de formação e transformação e assim, ele deve estar cotidianamente se adaptando ao meio em que vive. As tecnologias fazem parte dessa mudança e muitas vezes acaba se tornando um desafio a ser superado. Sendo assim, os professores da Educação Infantil devem trabalhar por meio de práticas educativas tecnológicas, a adaptação dos alunos junto ao mundo tecnológico, mesmo porque, muitos alunos já chegam às salas de aula trazendo consigo uma grande bagagem de conhecimentos tecnológicos.

De acordo com Kenski (2007), desde o seu nascimento, a criança é inserida em um mundo cultural e familiar que conta com diferentes hábitos, atitudes, crenças e valores que vão influenciar diretamente na concretização de sua identidade. Da mesma forma, o uso das tecnologias também acaba por influenciar no

desenvolvimento infantil, uma vez que está diretamente inserido no mundo da criança.

Dentro de sala de aula, o professor deve fazer uso das mídias e das tecnologias como ferramentas auxiliadoras do processo ensino aprendizagem, visto que está presente em seu cotidiano e merece conseqüentemente uma adaptação mais direcionada quanto ao seu uso.

No planejamento da Educação Infantil, o professor normalmente inclui o uso da televisão, DVD, datashow, CD player, computador, máquina fotográfica, jornais e revistas como recursos pedagógicos definidos no currículo infantil, que segundo Brasil (2013, p.86) deve envolver “[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico”.

Ao utilizar os meios tecnológicos no desenvolvimento da aprendizagem, cabe ao professor avaliar principalmente quais as imposições que devem ser utilizadas, esclarecendo as metas e os objetivos a serem alcançados pelos alunos, destacando as opiniões relacionadas as vivências atuais, o que os alunos podem aprender, quais as situações que podem ser disponibilizadas para a prática qualitativa da aprendizagem, como deve ocorrer o processo avaliativo, quais as intervenções necessárias, entre outros.

Para tanto, o currículo a ser trabalhado na Educação Infantil deve ser cuidadosamente planejado, organizado e desenvolvido, bem como deve ser constantemente avaliado quanto sua equidade frente aos aspectos persuasivos, motores, afetivos, cognitivos, linguísticos, éticos, sociais e culturais, visando gerar junto aos alunos, a conquista das intenções educacionais direcionados ao processo ensino aprendizagem da Educação Infantil.

3.1 Desafios

A infância contemporânea está diretamente relacionada com o mundo digital, oportunizando assim cotidianamente às crianças, inúmeras descobertas.

Segundo Bucht (2002, p.79)

[...] as crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante e imaginativa, e porque passam por experiências de aprendizado. Sentem também que a mídia as fazem sentirem-se incluídas em meio às pessoas e aos acontecimentos, que algumas vezes leva a formação de amizades.

Assim, é notório que o desenvolvimento correto das mídias é imprescindível para que as crianças mantenham contato com conteúdos oportunos que vão auxiliar em seu desenvolvimento qualitativo.

Frente a realidade midiática, é inegável o papel do professor como mediador entre o conhecimento, as mídias e os alunos e, para tanto, este profissional deve estar totalmente capacitado e preparado para fazer uso da tecnologia em sala de aula a favor do processo ensino aprendizagem. No entanto, é fácil notar que muitos professores se encontram despreparados para trabalhar com as mídias em sala de aula, visto que não possuem especialização, cursos ou simplesmente o interesse pelo desenvolvimento do processo midiático nas escolas.

Neste contexto, Buckingham (apud Silva, 2010, p.01) ressalta que

[...] educar não significa apenas que os professores devam falar e os alunos escutarem. Significa também encorajar a participação das crianças na produção de mídias. Proteger as crianças da influência negativa das mídias está ultrapassado. As crianças precisam ser estimuladas por educadores preparados a lidar com as novas mídias e criar as suas.

A mudança diante ao desenvolvimento de práticas pedagógicas também é um fator que deve ser considerado pelo professor, uma vez que a era digital envolve adaptações quanto a execução e a mediação de informações e conhecimentos entre o aluno, a família, a sociedade e a mídia perante o desenvolvimento de uma ação crítica e reflexiva.

As práticas pedagógicas não necessitam sofrer transformações drásticas, mas sim, devem passar por concordâncias envolvendo argumentos, diálogos, troca de experiências e vivências, ressaltando pontos positivos e negativos e assim, buscando por caminhos que direcionem o aluno no alcance das metas e objetivos almejados.

Todo professor deve se atualizar constantemente, ainda mais quando sua turma envolve crianças da Educação Infantil, que já chegam à escola, inseridas nas novas tecnologias. Sendo assim, o professor deve estar preparado para

acompanhá-la e assim atendê-las mediante práticas orientadas, profundas e diversificadas.

Neste contexto, o professor mediador do conhecimento deve fazer uso das mídias (televisão, rádio, computador, tablets, celulares, entre outros) com a finalidade de tornar sua aula mais proativa, atrativa, investigadora e assim consequentemente buscar por uma educação mais qualitativa (MORAN, 2012).

Dentro dos conteúdos apresentados envolvendo a inserção do processo midiático nas escolas, é importante destacar que estas também dever oferecer ambientes educacionais adequados e organizados, onde professores e alunos possam concomitantemente conduzem as transformações sociais, culturais e educacionais que ocorrem diariamente. É importante que a qualidade educacional e o processo ensino aprendizagem acompanhem o processo tecnológico de maneira apreciativa e conhecedora, levando os alunos a aproveitarem ao máximo e da maneira mais positiva e satisfatória possível o crescimento intelectual e social que envolve todos os meios de comunicação.

Moran (2012) acentua assim que a educação contemporânea necessita contar com professores sensatos e curiosos tanto no âmbito intelectual quanto emocional, abertos as mudanças, que saibam motivar, estimular e dialogar de maneira a proporcionar aos alunos o domínio do passado, a vivência do presente e o alcance do futuro.

Portanto, educar hoje jamais será como o educar de ontem, ao mesmo tempo em que o educar amanhã envolverá novos desafios e o contato com alunos cada vez mais opinativos, onde os meios de comunicação e informação se tornam cada vez mais ricos e simples, a fim de atender a uma composição de alunos constantemente mais informados e conhecedores do mundo que os cercam.

4 MÍDIAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS

Atualmente, é nítido que a criança está inserida em um mundo totalmente tecnológico desde seus primeiros anos de vida, portanto, ao ser incluída na Educação Infantil, esta deve contar com as mídias tecnológicas como práticas junto ao desenvolvimento de sua aprendizagem.

As mídias são consideradas como recursos moderadores que promovem a aquisição de informações; o desenvolvimento de ideias; a expressão de emoções, valores, competências e atitudes.

Libâneo (2001, p.70) destaca que os

[...] meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) são dirigidos para ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender, portanto, promovem efeitos didáticos como: desenvolvimento do pensamento autônomo, estratégias cognitivas, autonomia para organizar e dirigir seu próprio processo de aprendizagem, facilidade da análise, resolução de problemas, entre outros.

A televisão e o aparelho de DVD são mídias utilizadas frequentemente em sala de aula da Educação Infantil como assessores junto ao desenvolvimento de ideia, seja para a exibição de filmes, desenhos, documentários ou vídeos musicais relacionados diretamente a cada faixa etária e temática desenvolvida, tornando-se assim, instrumentos benéficos, atrativos, estimulantes, que prendam a atenção da criança, possibilitando assim a constituição de inúmeros questionamentos e observações de conteúdos.

As demais mídias utilizadas são geralmente direcionadas ao desenvolvimento de conjuntos temáticos, onde o professor os manipula como complemento do trabalho desenvolvido em sala de aula, para registros, entre outros.

As alterações tecnológicas produzem expectativas cada vez mais efetivas no sistema educacional e na vida humana, uma vez que estão relacionadas a transmissão de informações, aprendizagens, lazer, conhecimentos, saberes associados a leitura, sons, imagens e movimentos (LIBÂNEO, 2001).

Desta forma fica claro que o sistema educacional e todos os profissionais nele envolvidos não podem ignorar o uso de recursos midiáticos como transmissores de informações e comunicações infantis, visto que as mídis são elementos presentes

na realidade educacional, apontadas como provocadoras e desafiadoras do processo ensino aprendizagem.

As crianças contemporâneas fazem parte da Era Digital, visto que carregam consigo inúmeros conhecimentos midiáticos que não podem ser desconsiderados na educação, pelo contrário, tais experiências e vivências devem ser compreendidas e valorizadas no campo da educação como práticas mediadoras entre o conhecimento prévio e o conhecimento a ser adquirido pelos alunos.

Desta maneira, Viana (2004, p.13) salienta a importância de se

[...] despertar o professor e a escola para a importância de se inserir produtos digitais na situação de construção do conhecimento elaborado pelas crianças, tendo como fonte de informação e de interesse o uso do jogo digital preferido pelas crianças [...] ao fazer uso dos conteúdos transversais aos currículos, em prol da formação de cidadãos atuantes na sociedade midiaticizada, pois, este processo digital parece estar no início.

O trabalho lúdico desenvolvido na Educação Infantil através das mídias vem ganhando cada vez mais e maior espaço no processo educacional, pois, oferece a inserção do aluno no mundo do letramento digital, portanto, conciliar os programas de ensino às práticas tecnológicas significativas permite aos alunos o contato com um processo educacional volúvel, baseado na realidade vivida pelos alunos.

No entanto, Libâneo (2001) enfatiza que os professores e demais profissionais envolvidos com a educação não devem considerar as mídias como recursos didáticos comuns, pois, as mesmas necessitam ser traduzidas em objetivos, conteúdos e estratégias de ensino, para que assim, possam ser utilizadas eficazmente como prática pedagógica e não apenas como recurso didático.

Maia (2015, p.25) completa dizendo que “[...] cada lugar possui sua cultura, sendo assim, devemos considerar a cultura e a realidade de cada criança, buscando um ensino que promova aprendizagens valorizando o lúdico, os conhecimentos e o desenvolvimento de cada criança durante a Educação Infantil”.

É importante ressaltar que as mídias utilizadas na Educação Infantil devem ir de encontro a formação da criança, onde segundo o RCNEI (1998) a mesma deve ser conduzida para a liberdade, autonomia, responsabilidade, possibilidade de opção, valores, conhecimentos, saberes e desenvolvimento de comportamentos sociais, com base na tríade cuidar/educar/brincar. Portanto, as mídias devem ser

explanadas corretamente, admitindo que as mesmas revelam e influenciam diferentes formas de pensar, de comportamentos e vivências.

Segundo Moran (2007, p.166), “[...] a criança também é educada pela mídia [...]”, pois, através dela, é possível sentir, fantasiar, relaxar, ter contato com diferentes sentimentos e emoções, informar-se, conhecer a si e ao mundo, explorar, sendo assim necessário que as mídias utilizadas sejam adequadas, envoltas por comportamentos, práticas, valores e manifestações que gerem bons conceitos, autoestima, autovalorização e assim conseqüentemente, aprendizagens significativas e de qualidade.

O contato com diferentes tipos de linguagens, dentre elas a midiática e tecnológica, é essencial para o desenvolvimento humano como um todo, porém, não devem ser utilizadas sem objetivo, mas sim como uma ferramenta de viver e estar no mundo, acompanhando todas as suas mudanças e inovações.

4.1 Mídias utilizadas em sala de aula da Educação Infantil

Quando a criança chega à escola de Educação Infantil, ela já está carregada de conhecimentos proporcionados tanto pelo contato familiar e social quanto pelas mídias eletrônicas.

O ambiente familiar proporciona à criança inúmeras ligações mentais, emocionais e linguísticas que podem vir a facilitar ou complicar as formas de comunicação e assim conseqüentemente o processo de aprendizagem.

Sabastiani (2003) destaca que as crianças da Educação Infantil contam com rotinas diárias que lhes permitem elaborar sua autonomia, imparcialidade e socialização. Portanto, entre os aspectos de cuidar e educar, as crianças mantem contato com jogos, brincadeiras, histórias e atualmente também são levadas a aprender através de mídias diversas.

Toda escola é uma instituição geradora de conhecimentos e, portanto, o sistema educacional e a comunicação devem caminhar lado a lado na construção de uma sociedade cada vez mais crítica, reflexiva e analítica.

Sendo assim, Brito e Purificação (2006) ressaltam que dentro do quadro tecnológico e informacional atual, as escolas (da Educação Infantil ao Ensino

Superior) devem requisitar novos hábitos na forma de admitir, conservar e transmitir saberes e conhecimentos.

Dentro da perspectiva da Educação Infantil, existem várias alternativas de se empregar as mídias em sala de aula, dentre elas, Brasil (2012) destaca: aproximação entre aluno e professor e aluno com aluno por meio de componentes sociais e afetivos; desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores; maior comunicação do aluno com as atividades propostas; estímulo à formação e emissão de ideias; preparo dos alunos para o uso consciente das variadas mídias disponíveis; destaque para a importância de se trabalhar a tríade escola/aluno/mídias; autonomia dos objetivos de aprendizagem; desenvolvimento de metodologias coerentes com o desenvolvimento do aluno cidadão.

Dentro do contexto da aplicação midiática na educação, Moran (2013, p.19) diz que

[...] a construção do conhecimento, a partir do processamento multimídico, é mais livre, menos rígido, com conexões mais abertas, que passam pelo sensorial, pelo emocional e pela organização do racional, uma organização provisória, que se modifica com facilidade, que cria convergências e divergências instantâneas, que precisa de processamento múltiplo instantâneo e de responsabilidades, imediatas.

Para apresentar competências, a aprendizagem desenvolvida por meio das mídias deve estar em consonância com o mundo do aluno, ou seja, suas necessidades devem ser trabalhadas de maneira que o aluno consiga superá-las e buscar respostas para suas indagações. Por isso, a escolha de programas, objetos de aprendizagem e softwares é uma tarefa complexa, visto que os mesmos devem envolver questões educacionais e pedagógicas que venham assegurar o aumento do universo infantil, englobando para tanto, alternativas concretas de estímulo leitor e escrito, estimulando assim a busca por novos conhecimentos.

A ABTU (2015) enfatiza que a linguagem digital desenvolvida através das mídias visa desenvolver nos alunos, desde a Educação Infantil suas competências e habilidades, oportunizando para tanto, leituras sociais, manifestações midiáticas, produção de textos, interpretação de imagens, uso dos instrumentos tecnológicos, entre outros, propondo assim atividades participativas e interventivas para todos os alunos, quebrando os preconceitos que possam existir no entorno das práticas pedagógicas midiáticas.

A entrada da era tecnológica em sala de aula provoca inúmeros desafios envolvendo principalmente o despreparo profissional. No entanto, no uso de recursos tecnológicos em sala de aula é uma prática que deve ser enfrentada e superada, visto que auxilia direta e eficazmente no desenvolvimento de aprendizagens significativas. Sendo assim, é possível destacar inúmeros recursos midiáticos a serem utilizados em sala de aula da Educação Infantil, dentre eles:

- Retroprojektor: tem a finalidade de lançar imagens luminosas de maneira ampliada, oportunizando assim aos alunos, aulas mais atrativas, intensas e eficazes. Com o uso desse equipamento, a apresentação de histórias torna-se mais expressiva e emocionante, pois, chama a atenção dos alunos e desperta sua curiosidade frente a projeção de imagens e sombras;

- Vídeo e Televisão: através destes equipamentos, é possível abastecer e renovar o domínio sensorial, afetivo e ético dos alunos, pois, possibilita a combinação de imagens, falas, músicas e escritas. Suas utilizações em sala de aula despertam a exploração de novas formas de expressão e criatividade, despertando o desejo de aprender, vivenciar realidades distantes, simulações, conhecimento de novas palavras e frases;

- Rádio: ensino ao aluno a expressão por meio da voz e aprimora a comunicação entre os alunos; apresenta diferentes formas e maneiras de se manifestar; desperta a atenção, criatividade e imaginação; promove espaços dialógicos e reflexivos; aprimora a audição, o reconhecimento, a identificação e a seleção de sons; estimula a concepção sonora; fomenta a interpretação e a formação de ideias e opiniões;

- Computador: desafia o aluno a pensar e resolver situações problemas; estimula a leitura e a escrita; abrange diferentes tipos de linguagens; auxilia na construção de conhecimentos; favorece a liberdade para criar, inventar palavras, histórias e desenhos; exige atenção; favorece a análise natural; colabora para a autonomia na aprendizagem; desenvolve o campo visual e de raciocínio; trabalha imagens e textos de maneira concomitante; conduz o aluno a oportunidades variadas;

- Jogos digitais: potencializa o aprendizado; promove participação e interação em grupo; contribui para a assimilação de conteúdos; identifica o conhecimento prévio dos alunos; desenvolve a ludicidade; valoriza e possibilita o

diálogo; permite a convivência com diferentes linguagens; favorece a aquisição de novos conhecimentos; torna a aprendizagem mais significativa; constrói estruturas mentais; estimula e desafia; facilita o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem;

- Máquina fotográfica: através das imagens, a criança passa a se reconhecer, elaborando sua identidade e seu imaginário, passando assim a diferenciar as coisas e os objetos que estão a sua volta; convida a leitura de imagens; reforça mensagens; desenvolver a capacidade de ver e compreender; propicia o desenvolvimento de um olhar mais crítico; desenvolve diferentes linguagens; ajuda a contar histórias; instrui noções de tempo; determina princípios e análises; produz conhecimentos; explica transformações; fomenta interpretações;

- Internet: possibilita e promove diálogos; promove a educação colaborativa; favorece aprendizagens concretas; desenvolve habilidades; assegura o desenvolvimento global do aluno; estabelece elevações de interações; melhora a expansão do ensino; amplia as ações didáticas; enriquece o processo ensino aprendizagem.

Perante os conceitos expostos, é nítido afirmar que as mídias e as novas tecnologias surgiram no campo educacional com o intuito de facilitar a vida e deixar todo o processo ensino aprendizagem mais dinâmico, interativo e qualitativo.

Sendo a Educação Infantil um espaço onde as relações sociais, éticas e morais se ordenam, a utilização de diferentes recursos tecnológicos vem influenciar diretamente na formação, no desenvolvimento e na efetivação de aprendizagens significativas e qualitativas.

Vale ressaltar que as mídias não irão substituir o processo educacional, mas sim influenciar e estimular os alunos na busca por novos conhecimentos que irão favorece-lo como um todo, transformando-o em um adulto crítico, analítico, reflexivo e autônomo frente as informações coletadas e transmitidas.

4.2 Informática educacional

A informática dentro de sala de aula é um tema cada vez mais atual dentro do sistema educativo e, portanto, necessita que todo profissional envolvido participe de

capacitações que lhe ofereçam suporte para dominar tais tecnologias e assim desenvolvê-las de maneira consciente, junto a seus alunos.

[...] é importante que o professor possa refletir sobre essa nova realidade, repensar sua prática e construir novas formas de ação que permitam não só lidar, com essa nova realidade, com também construí-la. Para que isso ocorra! O professor tem que ir para o laboratório de informática dar sua aula e não deixar uma terceira pessoa fazer isso por ele (LOPES, 2006, online).

Um dos principais objetivos do computador no ensino é uma ação transformadora e para tanto o professor deve assumir o papel de facilitador/mediador do conhecimento e não um mero transmissor de conteúdos.

Segundo Gouvêa (1999, p.36)

[...] o professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas [...].

Esse fato não abrange o contexto de converter o professor em um profissional conhecedor do uso das tecnologias midiáticas em sala de aula, mas sim leva este a buscar por condições favoráveis para que se adeque de maneira progressista aos recursos disponíveis de acordo com sua destreza, podendo assim produzir inúmeras alternativas frente a utilização destes para que o processo ensino aprendizagem possa se desenvolver de maneira valorativa.

[...] ao se trabalhar com as tecnologias, constata-se que essa aprendizagem envolve o indivíduo integralmente, emocionalmente e racionalmente, bem como, envolve sua intuição e sua interação, a partir de desafios, da exploração de possibilidades, do assumir de responsabilidades, do criar e do refletir juntos (KENSKI, 1996, p.146).

Todo profissional de educação deve estar aberto às mudanças tecnológicas, visando através delas auxiliar no desenvolvimento de seus alunos, criando assim novos saberes leitores e escritores.

5 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica segundo Trentini e Paim (1999) envolve uma investigação apreciativa, precisa e profusa dos estudos e teorias apresentadas por diferentes pesquisadores sobre determinada área do conhecimento, procurando assim explicitar as referências teóricas publicadas em livros, revistas, monografias, artigos científicos e textos disponibilizados em sites confiáveis da internet.

Por meio desta metodologia, o pesquisador teve contato direto com vários textos, favorecendo a análise mais minuciosa dos temas escolhidos, oportunizando assim chegar a conclusões atuais e singulares.

O levantamento de dados assentou-se como dispositivo para o embasamento teórico que sustenta a pesquisa e sua escolha foi realizada de maneira fundamentada, atendendo aos critérios do uso do lúdico dentro da Psicopedagogia.

A coleta de dados ocorreu mediante exploração detalhada, buscando estipular a assimilação de conhecimentos sobre o tema escolhido.

De acordo com Chiara e Kaimen (et al., 2008), a pesquisa bibliográfica tem como principal objetivo alçar diferentes conhecimentos com o intuito de analisar, acarretar ou desenvolver o assunto investigado, mesmo que este apresente variados propósitos e, para tanto, cabe ao pesquisador justificar ou contrapor a problemática levantada.

O assunto escolhido busca trazer inúmeros benefícios para a carreira profissional de psicopedagogo, podendo também ser reutilizado para a investigação de outras pesquisas.

Seguindo as etapas de elaboração do trabalho com pesquisa bibliográfica, o pesquisador desenvolveu: introdução (onde apresentou uma pequena apresentação do trabalho a ser explanado; embasamento teórico (dedicado a explicar o processo de desenvolvimento da pesquisa); métodos (descrição da coleta e análise de dados que oportuniza ao pesquisador chegar a conclusões satisfatórias); resultados e discussões (expõe os resultados obtidos, conceitos e ideias de maneira qualitativa) e considerações finais (apresenta as alternativas analisadas durante a pesquisa, abordando as respostas sobre as problemáticas levantadas).

Sendo assim, o trabalho foi finalizado, porém, não houve o esgotamento de informações, o que possibilita avanços frente ao tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar e interpretar todos os dados coletados para o desenvolvimento do embasamento teórico deste trabalho, pode-se confirmar que as mídias em geral quando aplicadas de maneira planejada e organizada em sala de aula, tendem a proporcionar aos alunos um grande progresso em seu desenvolvimento educacional, pois, os envolverão em aprendizagens significativas, dinâmicas e estimuladoras, oportunizando a construção de diferentes conhecimentos relacionados à leitura, escrita, desenhos, jogos, brincadeiras, trabalho em equipe, interações, entre outros, o que conseqüentemente resultará em um processo ensino aprendizagem eficaz e participativo.

O professor de Educação Infantil é um profissional polivalente que deve envolver em suas práxis pedagógicas, diferentes recursos, métodos, técnicas e estratégias. Assim, o uso das mídias e das tecnologias surgem como novos instrumentos mediadores que vem auxiliar na aprendizagem, sem deixar de lado as brincadeiras, a dança, o movimento, a pintura e o cuidar que embasa esta fase escolar.

Quando as atividades pedagógicas são desenvolvidas em consonância com os recursos midiáticos, o professor tem a oportunidade de oferecer a seus alunos, conteúdos mais atraentes e interessantes, por meio do uso de diferentes linguagens e promoção de um desenvolvimento integral e estimulante.

No entanto, a utilização de recursos midiáticos não envolve apenas aspectos positivos, sendo também um enorme desafio a ser enfrentado pelos professores que muitas vezes não estão preparados para o uso de tais recursos. As desigualdades sociais e econômicas, a escassez de recursos tecnológicos nas escolas e o tradicionalismo também são desafios presentes no cotidiano educacional.

Apesar dos contratempos, a inserção das ferramentas midiáticas no contexto da Educação Infantil é de fundamental importância para que os alunos construam novos conhecimentos, tornando-se proativos, buscando por informações que os tornem independentes e autônomos frente a construção de sua própria aprendizagem.

O trabalho foi finalizado com a satisfação de poder contribuir para a construção de novos conhecimentos, podendo assim auxiliar na melhoria da

educação, perpassando pela inserção das tecnologias aos meios tradicionais de ensino.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA – ABTU. **Contribuições para a BNCC**. 2015. Disponível em: <www.abtu.org.br/WebSite/wp-content/uploads/2015/12/ABTU-Contribuicoes-ao-BNCC.pdf> Acesso em: 11.fev.2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso em: 24.jan.2019.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica/Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, DIECEI, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12992-diretrizes-para-a-educacao-basica>> Acesso em: 20.dez.2018.

_____. **Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil: indicadores e tendências I**. Brasília: IPEA, 2012/2013. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2252/1/Livro_Panorama_da_comunicacao_e_das_telecomunicacoes_no_Brasil_2012-2013_indicadores_e_tendencias_I_v_1.pdf> Acesso em: 04.fev.2019.

_____. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI**. 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>> Acesso em: 05.dez.2018.

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. Curitiba: Ibpex, 2006.

BUCHT, C. **Perspectivas sobre a criança e a mídia**. Brasília: UNESCO, 2002.

CARDOSO, G. C.; PELOZO, R. de C. B. A importância da leitura na formação do indivíduo. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**. 2007. Disponível em: <www.revista.info.br/pedagogia09/pages/artigos/edic09-anov-art03.pdf> Acesso em: 22.jan.2019.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.

COSTA, S. S. O uso das tecnologias da informação e comunicação no âmbito pedagógico e administrativo. **I Simpósio Regional de Educação/Comunicação**. Anais Eletrônicos. Dez./2010. Disponível em: <<http://geces.com.br/simposio/anais/wp->

content/uploads/2014/04/USO_TECNOLOGIAS_INFORMACAO.pdf> Acesso em: 02.fev.2019.

GOUVÊA, S. F. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia**. Abr./1999.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2007.

_____. Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologia. In: VIANA, I. P. A. (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas-SP: Papyrus, 1996.

KRAMER, S. **A política pré-escolar no Brasil: arte do disfarce**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Formação de profissionais de Educação Infantil: questões e tensões. In: MACHADO, M. L. de A. (org.). **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissionais docentes**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LOPES, J. J. **A introdução da informática no ambiente escolar**. 2006. Disponível em: <www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm> Acesso em: 17.fev.2019.

MAIA, C. G. da. **Contribuição das mídias no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil**. Monografia (Especialização em Mídias na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2015. 41 f. Disponível em: <<http://lume.ufrgs.br/000979584.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 15.jan.2019.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007.

_____. **Mudanças na comunicação pessoal: novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7.ed. Campinas: Papyrus, 2003.

_____. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. 19.ed. Campinas: Papyrus, 2012.

MOURÃO, E. C. **Educação Infantil**. 2010. Disponível em: <<http://educartudo-eliana.blogspot.com.br/p/educacao-infantil.html>> Acesso em: 28.dez.2018.

PACIEVITCH, T. **Educação Infantil**. s/d. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/educacao-infantil/>> Acesso em: 10.dez.2018.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1985.

SEBASTIANI, M. T. **Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação Infantil**. Curitiba: IESDE, 2003.

SILVA, E. R. **Infância e novas mídias**. 2010. Disponível em: <<http://pedagogia.com.br/artigos/infanciaenovasmidias/>> Acesso em: 29.jan.2018.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisas em Enfermagem: uma modalidade convergente-assistencial**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

VIANA, M. A. P. Internet na educação: novas formas de aprender, necessidades e comportamentos no fazer pedagógico. In: MERCADO, I. P. I. (org.). **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2004.

APÊNDICE A

De acordo com orientações da CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – Ministério da Saúde) e propostas pelo CEPES-UFSJ

TERMO DE ESCLARECIMENTO

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo **AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. O objetivo deste estudo é examinar e constatar a importância do uso das mídias junto aos alunos da Educação Infantil, destacando suas contribuições educativas e os desafios a serem superados para sua efetivação qualitativa. Ao assinar o termo de consentimento, você cederá uma autorização para visita, observação e também a participação **em uma ou duas entrevistas que terá(ão) seu(s) áudio(s) gravado(s)**. A pesquisa não colocará você em risco e ou desconfortos. Não divulgaremos seu nome em nenhum momento, seu nome será substituído por um nome fictício.

Você poderá ter todas as informações que quiser e poderá não participar da pesquisa ou retirar o seu consentimento a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Pela sua participação no estudo você não receberá qualquer valor em dinheiro, mas terá a garantia de que todas as despesas necessárias para a realização da pesquisa não serão de sua responsabilidade. Ressaltamos que sua participação é muito importante para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

São João del-Rei.....//.....

Assinatura do voluntário ou seu responsável legal

Documento de identidade

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO

Eu, Claudete Aparecida Vicente, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará meu tratamento. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo. Eu concordo em participar do estudo.

São João del-Rei.....//.....

Assinatura do voluntário ou seu responsável legal

Documento de identidade

Pesquisador(a) responsável

Claudete Aparecida Vicente

Telefone de contato do pesquisador: (19) 99730-2528